

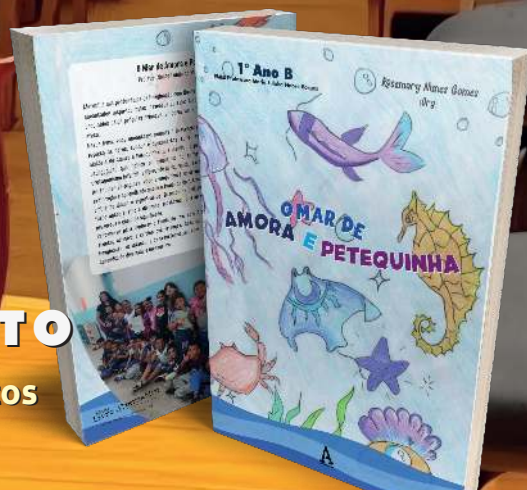
Revista **1ª EVOLUÇÃO**



Yara Amanda de Jesus Abreu

RESPIRANDO MÚSICA:
Cantos e encantos dessa Arte na escola

LANÇAMENTO
Pedagogia de Projetos



Filada à:
ABEC BRASIL
Associação Brasileira de Estudos Científicos



ISSN 2675-2573



Platform & workflow by OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

Coordenaram esta edição: Manuel Francisco Neto / Vilma Maria da Silva

Organização: Vilma Maria da Silva

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.56>

Editor Responsável: Antônio Raimundo Pereira Medrado
Editor correspondente (ANGOLA): Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Isac Chateaneuf
José Wilton dos Santos
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Dr. Adéilson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Dr. Isac Chateaneuf
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Prof. Dr. Adéilson Batista Lins
Prof. Dr. Isac Chateaneuf
Profa. Cleia teixeira
Prof. José Wilton dos Santos

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado
Lee Anthony Medrado
Vilma Maria da Silva

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuefrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>
<https://pixabay.com>
<https://www.pngwing.com>
<https://br.freepik.com>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 5, n. 56 (dez. 2024). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2024. 72 p. : il. color

Bibliografia

Publicação contínua desde 2020.

Bimestral

e-ISSN 2675-2573

Disponível apenas online.

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.56

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

Colaboradores voluntários em:



São Paulo | 2024

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

05 EDITORIAL

Antônio R. P. Medrado

7 DESTAQUE

YARA AMANDA DE JESUS ABREU

RESPIRANDO MÚSICA: Cantos e encantos dessa Arte na escola

06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac Chateaneuf

17 Ciência, Tecnologia & Sociedade

Adeilson Batista Lins

19 POIESIS

J. Wilton



SUMÁRIO

ARTIGOS

1. AS RELAÇÕES ÉTNICOS RACIAIS E O DEBATE SOBRE A CULTURA AFRO BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO
DAMARES FLORIANO NUNES GONÇALVES 21
2. O USO DA ESCRITA EM BRAILLE
EDNEIA MACHADO DE ALCÂNTARA 29
3. AS PROPOSTAS DE EDUCAÇÃO MUSICAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL
FABIANA MARIA ALVES SOLLA DI LESSOLO 37
4. SENTINDO A ANIMAÇÃO: STOP MOTION PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL
MARIANA MOI BONFIM JONGBLOETS 45
5. AS INTERVENÇÕES DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA
MARILENA WACKLER 49
6. O FEMINISMO NEGRO: UMA DISCUSSÃO A PARTIR DAS OBRAS DA BELL HOOKS
VANDERSON CRISTIANO DE SOUSA 57
7. O DESENHO E AS INTERVENÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA
WIVIAN LINARES DE SOUZA 65

**ESTA REVISTA É MANTIDA E FINANCIADA POR PROFESSORAS E PROFESSORES.
SUA DISTRIBUIÇÃO É, E SEMPRE SERÁ, LIVRE E GRATUITA.**

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial idealizado pela **Edições Livro Alternativo** com o objetivo de **empoderar e inspirar educadores** na jornada de compartilhar suas pesquisas, estudos, experiências e relatos de vivências.

UM CORPO EDITORIAL DE EXCELÊNCIA:

Nossa equipe conta com especialistas, mestres e doutores(as), todos com vasta experiência na rede pública de ensino, além de profissionais experientes nas áreas do livro e da tecnologia da informação. Essa expertise garante a qualidade e o rigor científico das publicações da revista.

INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA:

Um dos nossos diferenciais é a total independência, viabilizada pelo **financiamento colaborativo de professores e professoras**. Essa autonomia nos permite defender a liberdade de expressão e a diversidade de ideias, priorizando a qualidade dos conteúdos e o impacto positivo na educação.

PROPÓSITOS QUE IMPULSIONAM A TRANSFORMAÇÃO:

- **Promover o debate** crítico e reflexivo sobre os diversos aspectos da educação, com base nas vivências, pesquisas, estudos e experiências dos profissionais da área;
- **Proporcionar a publicação** de livros, artigos e ensaios que contribuam para o aprimoramento da educação e o desenvolvimento profissional dos educadores;
- **Apoiar a publicação** de obras de autores independentes, democratizando o acesso à informação e promovendo a diversidade de vozes;
- **Incentivar o uso de softwares livres** na produção de materiais didáticos e na difusão do conhecimento, promovendo a inclusão digital e a redução de custos;
- **Fomentar a produção de livros** por professores e autores independentes, reconhecendo e valorizando a experiência e o saber dos profissionais da educação;

PRINCÍPIOS QUE GUIAM A NOSSA ATUAÇÃO:

- **Priorizar trabalhos voltados para a educação**, cultura e produções independentes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática;
- **Utilizar exclusivamente softwares livres** na produção de livros, revistas e materiais de divulgação, promovendo a transparência, a colaboração e a acessibilidade;
- **Incentivar a produção de obras coletivas** por profissionais da educação, fomentando a colaboração e o compartilhamento de conhecimentos;
- **Publicar e divulgar livros de professores** e autores independentes, valorizando a diversidade de vozes e perspectivas na educação;
- **Respeitar a liberdade e autonomia** dos autores, garantindo a originalidade e a autenticidade das obras publicadas;
- **Combater o despotismo, o preconceito e a superstição**, defendendo os valores da democracia, da tolerância e do respeito à diversidade;
- **Promover a diversidade e a inclusão**, valorizando as diferentes culturas, identidades e experiências presentes na comunidade educacional.

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é mais do que uma revista, é um movimento pela transformação da educação, um espaço para a colaboração, o aprendizado e a inovação.

Junte-se a nós e faça parte da construção de um futuro mais promissor para a educação!

Filiada à: _____



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



Platform & controlled by OJS / PKP

SENTINDO A ANIMAÇÃO: STOP MOTION PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL

MARIANA MOI BONFIM JONGBLOETS¹

RESUMO

"Sentindo a Animação: Stop Motion para estudantes com deficiência visual" promove a inclusão de estudantes no universo do stop motion, especialmente aqueles com deficiência visual. Direcionado para estudantes do 5º ano do ensino fundamental I ao 9º ano do ensino fundamental II, busca introduzir a linguagem da animação por meio de experiências táteis e corporais. Por meio de recursos acessíveis, exploração colaborativa e utilização de tecnologias simples, o projeto fomenta a criatividade, a inclusão e a compreensão do movimento quadro a quadro. Este artigo apresenta as etapas, recursos, objetivos específicos e reflexões sobre a prática inclusiva da animação.

Palavras-chave: stop motion, inclusão, deficiência visual, educação, acessibilidade.

INTRODUÇÃO

A inclusão educacional de estudantes com deficiência visual representa um desafio que exige soluções pedagógicas criativas e adaptadas. Segundo Silva et al. (2023), o desenvolvimento de métodos de ensino acessíveis é fundamental para garantir a equidade na educação. Nesse contexto, o projeto "Sentindo a Animação" busca introduzir a técnica do stop motion a estudantes do ensino fundamental, utilizando abordagens inclusivas que favorecem a aprendizagem coletiva.

A deficiência visual abrange uma ampla gama de graus e tipos de perda de visão, que podem variar desde uma visão parcialmente reduzida até a cegueira total. De acordo com Vygotsky (1989), é considerada um dos aspectos abordados dentro da Defectologia. Enfatiza também, a importância de compreender as particularidades e necessidades dos indivíduos com deficiência visual, destacando a importância

de estratégias pedagógicas adaptadas e a valorização do potencial de desenvolvimento desses indivíduos. Conforme Sá (2014, p.206) "a sociedade é caracterizada pelo "visocentrismo" a visão ocupando o topo de sentidos e da comunicação humana.

Diante disso, o projeto teve como objetivo articular ideias relacionadas ao "visocentrismo", que tem como característica o stop motion, e a compreensão da linguagem a partir de uma abordagem triangular, a qual proporciona aos estudantes com deficiência visual a oportunidade de entender o que é o stop motion e seus diversos processos.

Como base, utilizou-se os conceitos apresentados no curso de stop motion promovido pelo Núcleo de Educomunicação da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Inspirada em práticas educacionais, a iniciativa alia experiências táteis e tecnológicas para criar um ambiente inclusivo e colaborativo

¹ Bacharel em Educação Artística. Especialização em História da Arte. Pós-graduada em Neuropsicopedagogia e em Educação Especial com ênfase em AEE. Atuou como professora no Colégio Vicentino de Cegos Padre Chico entre 2017 e 2023. Atualmente, faz parte da equipe da Assessoria Parlamentar da Secretaria Municipal de Educação da Cidade de São Paulo.

entre estudantes com e sem deficiência visual. Assim, promove-se a superação de barreiras de acessibilidade e o desenvolvimento de competências criativas e sociais.

SURGIMENTO DO PROJETO

O projeto "Sentindo a Animação" foi idealizado em 2024, no contexto de um curso sobre técnicas de animação oferecido pelo Núcleo de Educomunicação da Secretaria Municipal de Educação da Cidade de São Paulo. Sua concepção partiu da proposta de adaptar os conhecimentos adquiridos às demandas da educação inclusiva, possibilitando a participação de estudantes com deficiência visual no processo criativo da animação em stop motion. Desde o início, a audiodescrição foi incorporada como recurso essencial, em conformidade com as recomendações de Kotinsky (2021), assegurando que todas as etapas fossem acessíveis e compreensíveis para o público-alvo.

Além de incentivar a prática da acessibilidade, o projeto buscou promover a conscientização da comunidade sobre a diversidade e o respeito às diferenças, criando um espaço reflexivo em torno da inclusão.

Seus objetivos específicos incluíram a introdução de conceitos de animação em stop motion mediante o uso de recursos táteis e descrição verbal, facilitando a compreensão por parte dos estudantes com deficiência visual. Também visou estimular a criatividade na construção de narrativas e personagens, favorecer a percepção do movimento através da manipulação de objetos e fomentar a colaboração entre estudantes com e sem deficiência visual, fortalecendo práticas inclusivas.

A diversidade do grupo desempenhou um papel central no sucesso do projeto. Estudantes com deficiência visual assumiram posições de liderança ao explorar os materiais de forma tátil, contribuindo de maneira significativa para a elaboração dos roteiros. Simultaneamente, estudantes videntes colaboraram organizando os espaços de

filmagem e fornecendo descrições verbais das atividades realizadas. Essa dinâmica de interação favoreceu o aprendizado coletivo e consolidou os princípios de inclusão, demonstrando o potencial transformador da colaboração em ambientes educacionais diversificados.

EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS

As etapas do projeto "Sentindo a Animação" foram estruturadas para garantir a acessibilidade e promover uma experiência inclusiva no aprendizado da técnica de stop motion. Inicialmente, os participantes foram introduzidos aos fundamentos teóricos da animação stop motion, com foco na exploração de materiais táteis, recurso essencial para estudantes com deficiência visual. Os materiais utilizados incluíram massinhas de diferentes texturas e cores, além de objetos de formatos variados, que proporcionaram uma rica estimulação sensorial, fundamental para o processo criativo. Na segunda etapa, a exploração tátil foi aprofundada, permitindo a identificação das características sensoriais dos materiais e fomentando discussões em grupo para promover a integração e o compartilhamento de percepções.

A terceira etapa abordou conceitos de movimento por meio de atividades corporais que facilitaram a compreensão de ritmo e fluidez, elementos essenciais para a técnica de animação. Em seguida, na etapa "Histórias Táteis", os estudantes desenvolveram narrativas simples utilizando massinhas, combinando criatividade e experimentação sensorial. Para registrar e manipular as animações, foi utilizado um dispositivo móvel (iPhone 11 Pro Max), aliado aos aplicativos StopMotion e InShot, que permitiram a captura das imagens e a edição dos vídeos.

A edição dos vídeos foi realizada com o auxílio da professora de Arte, que orientou os alunos no processo de organização das sequências e no ajuste das imagens para garantir a fluidez da animação. Além disso, os estudantes videntes participaram ativamente dessa etapa, colaborando na organização das imagens, no

corde e na montagem das cenas, proporcionando uma colaboração mútua entre estudantes com e sem deficiência visual. Esse processo colaborativo na edição reforçou os princípios de inclusão e permitiu uma troca rica de experiências e aprendizados.

Na fase de produção, pequenos grupos planejaram e realizaram a filmagem de suas animações stop motion, fortalecendo a colaboração entre os participantes. Posteriormente, os trabalhos foram exibidos e discutidos, permitindo uma troca de experiências e reflexões sobre o processo criativo e os desafios enfrentados. Por fim, os estudantes registraram relatos individuais, destacando o impacto do projeto em suas perspectivas sobre acessibilidade, inclusão e criatividade.



Imagens: estudantes criando as esculturas utilizadas nos vídeos.
Fonte: autora

Essa organização sistemática das etapas, aliada ao uso de recursos táteis e tecnológicos, buscou não apenas ensinar a técnica de animação, mas também consolidar valores inclusivos, incentivando a participação ativa de todos os envolvidos no processo.

A avaliação foi baseada em critérios qualitativos e quantitativos, como a participação ativa dos estudantes, a criatividade demonstrada nas narrativas, a compreensão dos conceitos de movimento e a colaboração entre os participantes. Conforme discutido por Freire (1987), o aprendizado significativo ocorre quando os estudantes são protagonistas de sua formação, o que foi evidenciado pela integração e pelo entusiasmo demonstrados durante o projeto.

CONCLUSÃO

O projeto "Sentindo a Animação" demonstrou o potencial da técnica de stop motion como uma ferramenta eficaz para promover a inclusão e estimular a criatividade no ambiente escolar, com especial atenção à participação de estudantes com deficiência. Ao integrar experiências táteis, narrativas colaborativas e o uso de tecnologias acessíveis, o projeto reforça a importância de uma educação equitativa, que atenda às necessidades de todos os alunos, independentemente de suas condições físicas ou sensoriais.

Ao criar um ambiente de aprendizagem onde as diferenças são respeitadas e valorizadas, a iniciativa contribuiu para a construção de uma cultura escolar inclusiva e colaborativa. A participação dos alunos com deficiência nas atividades de animação favorece o desenvolvimento de suas habilidades cognitivas e motoras, ao mesmo tempo que fortalece a convivência entre todos os estudantes, promovendo um senso de respeito mútuo.

LINKS

Stop Motion - Sentindo a Animação - QUINTO ANO - Com áudio descrição
<https://www.youtube.com/watch?v=bzPiYdnJ99Q>

Stop Motion - Sentindo a Animação - SEXTO ANO - Com áudio descrição
https://www.youtube.com/watch?v=9PZUKYH_eh0

Stop Motion - Sentindo a Animação - SÉTIMO ANO - Com áudio descrição
<https://www.youtube.com/watch?v=gfu1Ev3omCQ>

Stop Motion - Sentindo a Animação - OITAVO ANO - Com áudio descrição
<https://www.youtube.com/watch?v=CyaFhcyi0S0>

Stop Motion - Sentindo a Animação - NONO ANO - Com áudio descrição
https://www.youtube.com/watch?v=_1R_mGfOWBI

REFERÊNCIAS

SILVA, A. et al. Inclusão de Estudantes com Deficiência Visual no Ensino Fundamental. *Revista Educação e Realidade*, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/ZcHW3WNByMmz9mVCMRPGJcv/>. Acesso em: 13 dez. 2024.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 17ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

KOTINSKY, H. Acessibilidade e Educação Inclusiva: Práticas Pedagógicas. São Paulo: Editora Universitária, 2021.

VYGOTSKY, L. S. Fundamentos de defectología. LaHabana: Pueblo y Educacion, 1989. (Obras Completas, tomo 5).



ORGANIZAÇÃO:
 Manuel Francisco Neto
 Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):
 Damares Floriano Nunes Gonçalves
 Edneia Machado de Alcântara
 Fabiana Maria Alves Solla Di Lessolo
 Mariana Moi Bonfim Jongbloets
 Marilena Wackler
 Vanderson Cristiano de Sousa
 Wivian Linares de Souza

doi <https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.56>



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



Platform & workflow by OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

